Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos

Orantes pelos Sacerdotes

- Dezembro / 2022 –

Tempo do Advento e Natal do Senhor

"Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua Palavra."

Lucas 1, 38

Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini

Dom Pedro Carlos Cipollini

Santo André, 05 de dezembro 2022

Queridos Irmãos, Mães/Pais - Madrinhas e Padrinhos
ORANTES pelos sacerdotes

Neste mês, o último do ano nossos olhares se voltam para Belém a fim de olhar o presépio e contemplar o Menino Jesus. Deus se torna um ser humano, se faz menino, pequeno e pobre! O presépio nos convida à simplicidade e humildade. O Natal nos ensina que ao encontrar Jesus encontramos os pobres, porque? Por que Jesus nasceu entre os pobres! Não só somos convidados a nos tornarmos pobres e termos uma vida mais despojada mas a nos tornarmos próximos dos pobres e termos um coração de pobre. A cada um desejo a alegria de acolher Jesus e encontrar-se com Ele de forma mais profunda e se "apaixonar" por ele. Feliz Natal, feliz encontro com Jesus, Maria e José! Deus os abençoe! Abraço-vos de coração!

+ Pedro Carlos Cipollini

Mães e Madrinhas e Pais e Padrinhos Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

---

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – O amor do Pai, a graça de Jesus Cristo e a ternura do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Queridas Irmãs e Irmãos, aqui estamos reunidos para rezar pelos nossos Sacerdotes. Neste momento, queremos entregar a Cristo, Sacerdote Eterno do Pai, todos os Sacerdotes do mundo inteiro, em especial os Sacerdotes de nossa Diocese e de nossa Paróquia.

Vivenciamos o Tempo do Advento, tempo este que marca o início do novo ano litúrgico na Igreja. Duas partes formam o Advento. A primeira inicia-se com as vésperas do 1º domingo, estendendo-se até o dia 16 de dezembro. É o memorial “da volta gloriosa de Cristo como juiz no fim dos tempos”; a segunda parte compreende os dias entre 17 e 24 de dezembro e estes estão orientados à preparação do Natal do Senhor.

A palavra "advento" quer dizer "que está para vir". O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, é tempo de penitência e preparação, tempo de “limpar a casa”, de preparar os caminhos do Senhor e o nosso coração para receber Jesus que virá!

Como está o seu coração?

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Inicialmente, peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento, nos dê um coração puro e sentimentos de amor e santidade para rezarmos como convém.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício,

quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. **Amém.**

4. Rezemos com a letra desta música:

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus.
Descei, descei dos altos céus.
Deixai a vossa habilitação,
que a terra espera a salvação.

2.Que o céu orvalhe o redentor,
baixai das nuvens, ó Senhor!
Germine a terra o nosso Deus,
pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus,
em rebrilhar na vossa luz?
Em treva densa o mundo jaz,
trazei a luz, o amor ,a paz!

4.Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós,
ressoe no mundo a vossa voz.
No mundo brilhe e o vosso olhar.
Oh! Vinde enfim, sem demorar.

5. A – Ouçamos a Palavra de Deus.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,15-20

Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores disseram entre si: "Vamos a Belém ver este acontecimento que o Senhor nos revelou".

Os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém – nascido deitado na manjedoura.

Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.

Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito.

Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor

A – Façamos um silêncio oportuno para que a Palavra de Deus encontre ressonância em nossos corações...

6. A Palavra de Deus meditada e rezada.

A – Vamos a Belém...

L1. Adentremos a Palavra de Deus neste momento, permitindo que nossa imaginação, nossa inteligência, nos leve a Belém. Sejamos nós, os pastores que recebem a Boa notícia de Deus dada pelos Anjos. Deixemo-nos inebriar de alegria, alegria esta que não cabe em nossos corações, a ponto de guardarmos só pra nós. Sejamos instigados pelo Espírito Santo, para levar esta notícia a outros. Vamos!

A – A Palavra de Deus ouvida e meditada se transforma em oração.

A – Que nossos sacerdotes experimentem em seu ministério, este novo ardor e alegria. Que sejam inebriados na missão que o próprio Senhor Jesus os chamou e confiou, Rezemos por eles a oração que o Senhor Jesus nos ensinou**:** **Pai-Nosso...**

A – Há lugar para Jesus Cristo em nossa vida?

L2. O Senhor da Vida, o Rei de todo o universo, não encontrou um lugar para nascer: 'não havia lugar para eles na hospedaria'. Essas palavras tristes, ecoam ainda hoje: - Há lugar para Jesus Cristo em nossa vida?
Qual foi a causa daquela triste situação? Por que não havia lugar para Maria, José e para o bebê que estava para nascer? Belém era uma cidade pequena e, muito provavelmente, naquela época as cidadezinhas deveriam ter somente um hotel. Aquele de Belém estava lotado. Não havia nenhum outro lugar disponível.
Posso compreender a situação do hoteleiro, mas não consigo perceber nele uma genuína preocupação, pois ele não precisava de mais hóspedes. Ele estava ocupado demais para notar uma mulher prestes a dar à luz a um bebê. E nós, conseguimos perceber as necessidades vitais de tantos, que passam por nossas vidas como passou Maria e José na vida deste hoteleiro?

A – Peçamos a Nossa Mãe Santíssima e a São José que nos conceda corações humildes e dóceis para perceber o próximo, para acolher os necessitados não só de pão, mas, do alimento espiritual. Como Comunidade (pastorais e movimentos) nos façamos pequenos e obedientes à nossos superiores, (os Sacerdotes) para que vejam em nós um lugar acolhedor, uma simples, mas, aconchegante e verdadeira manjedoura. **Ave-Maria...**

A – Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.

L 3 – Trazemos em nós, um imenso tesouro que nem podemos, devido à nossa pequenez, conhecer tamanho mistério. Se conhecêssemos, morreríamos sem dúvida. Porém, precisamos despertar, acreditar mesmo sem ver, sem sentir, simplesmente crer. Abandonar-se como o Menino Jesus, frágil, dependente, pobre, envolto em faixas, confiante nos braços que o carregava, que o embalava, que o alimentava.

A – Rezemos por nossa Santa Igreja para que mesmo em meio à tantas tribulações e perseguições, mantenha-se alicerçada na Verdade, dando testemunho, imitando o Menino Deus, na sua fragilidade humana, porém, na força Divina, Emanada da Cruz e resplandecente na Ressurreição. **Santo Anjo do Senhor...**

7. Preces Comunitárias

A. “Assim como a terra faz brotar a planta, e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações” (Is 61, 11). Invoquemos a Cristo Jesus, felicidade e alegria de todos os que O esperam, e digamos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L1: Esperado das nações, cheios de alegria, aguardamos vossa vinda e pedimos-vos pelo santo padre o Papa Francisco, por nossos bispos Dom Pedro Carlos e Dom Nelson, por nossos Sacerdotes e Diáconos, a fim de que, renovados pela graças do Advento e do Santo Natal, sejam fortalecidos no amor, na fé e na esperança e possam conduzir o rebanho com santidade, segundo a vontade do Senhor. Rezemos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L2: Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério de Vossa Encarnação, revelastes aos seres humanos a glória da Vossa divindade, daí vida santa a todos os Vossos Sacerdotes. Protegei e abençoai especialmente o Sacerdote de nossa Paróquia. Rezemos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L3: Oh Esposo da almas, nós vos pedimos pelos seminaristas de nossa Diocese e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que sejam fortalecidos em suas decisões respondendo com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor. Rezemos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L4: Oh Sol nascente, resplendor da Luz eterna! Vinde iluminar com o esplendor da vossa sabedoria os que vivem oprimidos nas trevas da ignorância e do erro. Fortalecei a vontade de vossos Sacerdotes na busca da verdade e santidade, sendo para a humanidade, reflexos de vossa Luz. Rezemos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L5: Oh Senhor dos senhores, que viestes salvar o ser humano tão frágil, que um dia criastes do barro! Nós vos recomendamos as almas de nossos sacerdotes falecidos, que recebam através de nossas orações, o sufrágio para suas almas, e que purificados possam contemplar a face do Senhor. Rezemos:

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

L6: Oh Menino Deus, que se fez carne, habitou entre nós: se fez pobre, sendo Rei, se fez pequeno e humilde, confundindo os grandes desta terra, que o Senhor encontre em nossos corações uma nova morada: humilde, acolhedora e aconchegante neste Natal. Que sejamos atentos à Tua chegada. Rezemos

T.: Vinde, Senhor, e não tardeis!

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Terezinha pelos Sacerdotes

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os vossos sacerdotes no Vosso Sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculada as suas mãos ungidas, que tocam todos os dias o vosso Sagrado Corpo.
Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o vosso Preciosíssimo Sangue.
Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.
Que o vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo. Abençoai os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.
Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na terra e formem no céu a sua gloriosa e imperecível coroa.
Amém!

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh‘alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final:

1- É Natal
Um menino nos foi dado
E a nós foi revelado
O plano de amor do Pai

2- É Natal
E Jesus se faz criança
E em nós nasce a esperança
De reaprender a amar

3- É Jesus, o Príncipe da Paz
Sinal para os perdidos
Astro que brilha mais

4- É Jesus, mão forte do Senhor
Consolo e ternura
Do Pai, olhar de amor

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
T – Amém.

Segunda Leitura

Dos Sermões de São Leão Magno, papa

(Sermo 1 in Nativitate Domini, 1-3; PL 54,190-193) (Séc. V)

Toma consciência, ó Cristão, da tua dignidade

Hoje, amados filhos, nasceu o nosso Salvador. Alegremo-nos. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida; uma vida que, dissipando o temor da morte, enche-nos de alegria com promessa da eternidade.

Ninguém está excluído da participação nesta felicidade. A causa da alegria é comum a todos, porque nosso senhor, vencedor do pecado e da morte, não tendo encontrado ninguém isento de culpa, veio libertar a todos. Exulte o justo, porque se aproxima da vitória; rejubile o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; reanime-se o pagão, porque é chamado à vida.

Quando chegou a plenitude dos tempos, fixada pelos insondáveis desígnios divinos, o Filho de Deus assumiu a natureza do homem para reconciliá-lo com seu criador, de modo que o demônio, autor da morte, fosse vencido pela mesma natureza que antes vencera.

Eis por que, no nascimento do Senhor, os anjos cantam jubilosos: *Glória a deus nas alturas*; e anunciam: *Paz na terra aos homens de boa vontade* (Lc 2,14). Eles vêem a Jerusalém celeste ser formada de todas as nações do mundo. Diante dessa obra inexprimível do amor divino, como não devem alegrar-se os homens, em sua pequenez, quando os anjos, em sua grandeza, assim se rejubilam?

Amados filhos, demos graças a Deus Pai, por seu Filho, no Espírito Santo; pois, na imensa misericórdia com que nos amou, compadeceu-se de nós. *E quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo* (Ef 2,5) para que fôssemos nele uma nova criação, nova obra de suas mãos.

Despojemo-nos, portanto, do velho homem com seus atos; e tendo sido admitidos a participar do nascimento de Cristo, renunciemos às obras da carne.

Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade. E já que participas da natureza divina, não voltes aos erros de antes por um comportamento indigno de tua condição. Lembra-te de que cabeça e de corpo és membro. Recorda-te que foste arrancado do poder das trevas e levado para a luz e o reino de Deus.

Pelo sacramento do batismo te tornaste templo do Espírito Santo. Não expulses com más ações tão grande hóspede, não recaias sob o jugo do demônio, porque o preço de tua salvação é o sangue de cristo. https://liturgiadashoras.online/natal/nataldosenhor

Obrigada a todas (os) vocês por mais um ano juntas.
Um Santo Natal a toda família.
Abraços Com carinho Ir. Sandra